

O CEARÁ PROFUNDO: A CONSTRUÇÃO DO CARIRI NO PERÍODO COLONIAL - UMA ABORDAGEM DA HISTÓRIA SOCIAL

MARIA VALÉRIA PEREIRA, ROZINELI ROMÃO GONÇALVES, DARLAN DE OLIVEIRA REIS JUNIOR, DARLAN DE OLIVEIRA REIS JUNIOR

RESUMO Durante a exploração colonial na capitania cearense a Coroa Portuguesa, com interesse em incentivar a colonização, usou como vínculo entre seus vassallos os serviços de mercês e privilégios. As pessoas que mais conseguiram honras e mercês na capitania foram homens nobres e das principais famílias. A presente pesquisa pretende analisar o processo de formação do Cariri cearense durante o período colonial. As relações sociais e de propriedade que se estabeleceram e que estavam entrelaçadas ao projeto colonizador. Objetivos: analisar o processo de formação do Cariri a partir das relações sociais estabelecidas; identificar as políticas de ocupação do espaço promovidas pelo estado colonial; analisar as lutas e resistências dos povos nativos e dos trabalhadores escravizados e livres. A pesquisa se insere no campo da História Social e realiza-se através da leitura e análise das fontes documentais - cartas de doação de sesmarias, a documentação dos Avulsos do Conselho Ultramarino; os documentos administrativos- correspondências das autoridades, memórias, autos de devassa, cartas das câmaras municipais, inventários post mortem -, articulado com a leitura bibliográfica e reuniões com o orientador. A partir da análise documental foi possível perceber questões que envolveram a política de ocupação, as relações sociais, as formas de propriedade, os discursos ideológicos proclamados pela Coroa Portuguesa e pelos colonizadores, a evangelização como justificativa para usurpação das terras, concentração de terras e o poder nas mãos de uma minoria, o que contribuiu para as tensões, disputas, violência e a escravização.

PALAVRAS-CHAVE: PALAVRAS-CHAVE: EXPLORAÇÃO, COLONIZAÇÃO; CARIRI CEARENSE.

ÁREA TEMÁTICA: HISTÓRIA

FORMA DE APRESENTAÇÃO: PÔSTER